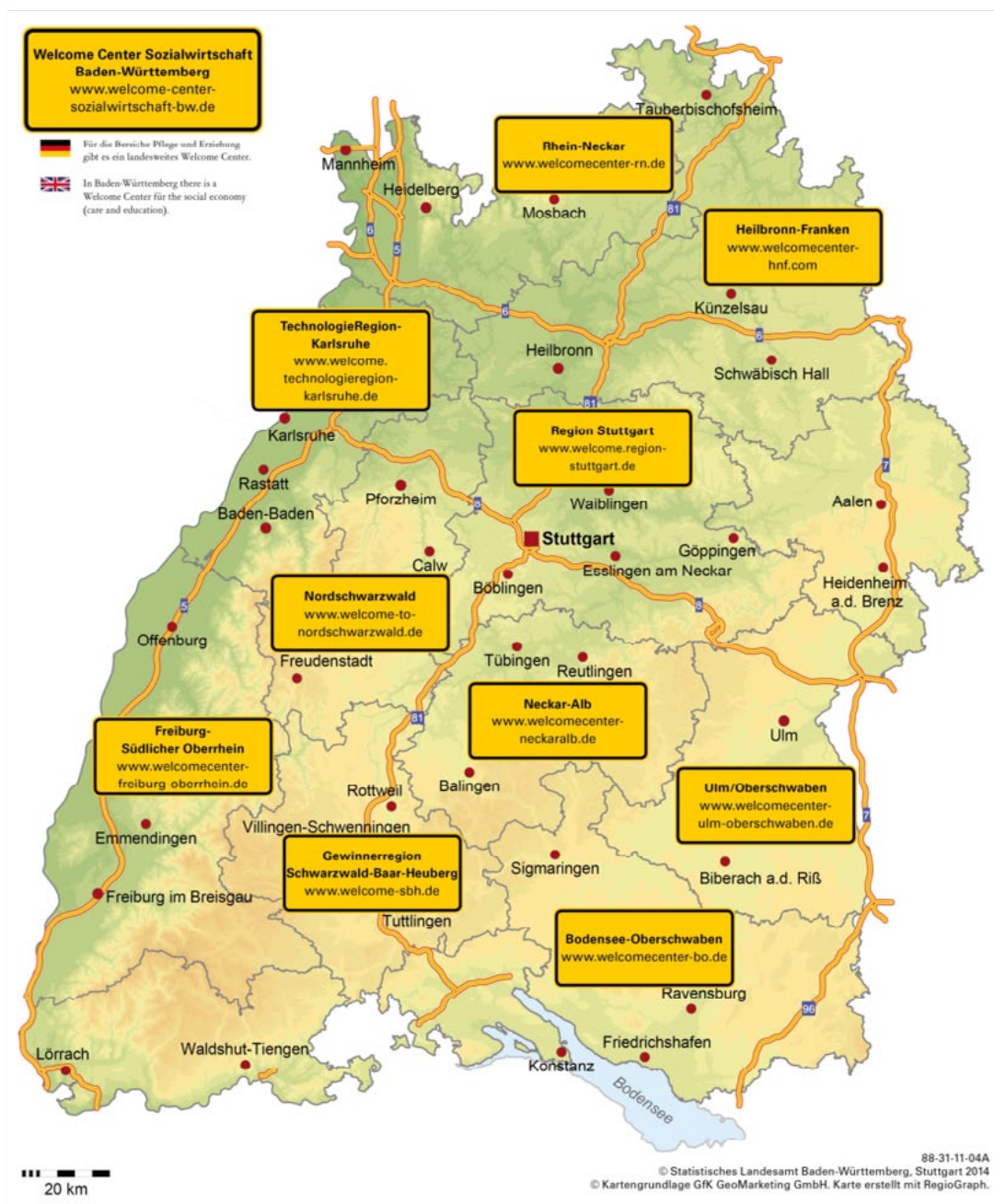


Informações para Profissionais Estrangeiros Qualificados

Você é um profissional qualificado nas áreas de cuidados hospitalares, residenciais e ambulatoriais, infância e juventude, assistência a portadores de deficiência (educador, professor ou assistente social)? Você quer trabalhar em Baden- Württemberg, na Alemanha? Então descubra mais sobre a situação jurídica e sobre o reconhecimento do seu diploma profissional, bem como sobre trabalhar e viver na Alemanha.

Com prazer, podemos ajudá-lo com qualquer dúvida sobre entrada, permanência e inclusão no mercado de trabalho em Baden- Württemberg, assim como encaminhá-lo a agentes e serviços de aconselhamento locais. Nas próximas páginas, você obterá informações a respeito de vários tópicos relevantes.



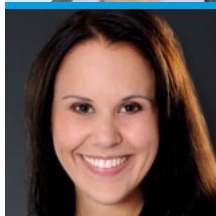
Quem somos nós

O centro de boas vindas da Economia Social apoia profissionais internacionais das áreas sociais em seu caminho para viver e trabalhar em Baden- Württemberg. Nossos escritórios estão localizados em Karlsruhe e Stuttgart. Nossa equipe pode ser contactada por e-mail ou telefone:

Seus contatos em Karlsruhe



Dr. Christine Böhmig
boehmig@diakonie-baden.de
Tel.: +49 (159) 0400 2015
Fala os seguintes idiomas:



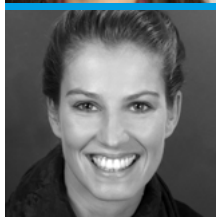
Aleksandra Walter
Walter@diakonie-baden.de
Tel.: +49 (159) 0403 6616
Fala os seguintes idiomas:



Seus contatos em Stuttgart



Olivia Brohl-Schaffron
Brohl-Schaffron.O@diakonie-wue.de
Tel.: +49 (711) 1656 472
Fala os seguintes idiomas:



Hanna Horst
Horst.H@diakonie-wue.de
Tel.: +49 (711) 1656 217
Fala os seguintes idiomas:



Informações para Profissionais Estrangeiros Qualificados

Legislação na União Europeia e autorização de trabalho

Posso permanecer na Alemanha e trabalhar aqui?

Para os cidadãos da UE, cidadãos do Espaço Econômico Europeu (Noruega, Islândia, Liechtenstein) e Suíça, se aplica:

De acordo com o direito de livre circulação de pessoas, você tem direito a permanecer em outro Estado-Membro nos três primeiros meses desde a chegada. Você só precisa de sua carteira de identidade e passaporte. Se você quiser permanecer mais tempo você deve estar empregado, desenvolver uma atividade autônoma ou dispor de recursos próprios que garantam sua estadia e seu sustento.

Como cidadão europeu e cidadão do Espaço Econômico Europeu (Noruega, Islândia, Liechtenstein) e da Suíça, você pode exercer um emprego remunerado ou uma atividade autônoma na Alemanha nas mesmas condições que os alemães. Você não precisa de uma autorização de trabalho (exceto Croácia: neste caso você precisa de uma autorização de trabalho como especificado pelas disposições transitórias para novos Estados-Membros).

Para cidadãos de países terceiros, se aplica:

Em princípio você somente poderá permanecer na Alemanha se possuir uma autorização de residência válida. Você somente poderá exercer uma atividade remunerada se ela estiver especificada em sua autorização de residência. Normalmente, você deve requisitar na representação diplomática alemã, um visto para a finalidade de residência pretendida antes de entrar na Alemanha.

A Alemanha procura profissionais internacionais qualificados. Por isso, as condições para este grupo de pessoas melhoraram significativamente nos últimos anos.

Busque orientação! Em casos individuais, muitos detalhes e cuidados especiais precisam ser considerados e não podemos dar a devida atenção a estes casos neste guia resumido.

Diplomas estrangeiros

Reconhecimento de qualificações adquiridas no estrangeiro

No processo de reconhecimento de diploma, a questão primordial é qual o objetivo que você pretende alcançar com o reconhecimento. Você deseja iniciar um curso profissionalizante, estudar ou trabalhar na profissão na qual se qualificou? Dependendo do seu objetivo, existem diferentes caminhos viáveis e necessários a serem tomados.



O acesso ao mercado de trabalho

Se você se qualificou em uma profissão em seu país de origem e tem interesse em trabalhar na mesma área na Alemanha, a primeira coisa a saber, é se sua profissão é regulamentada ou não.

Profissões regulamentadas requerem uma licença para serem exercidas. Isto significa, que o acesso à profissão, bem como a sua prática, estão vinculados à posse de determinadas qualificações profissionais. Se você tiver aprendido uma profissão regulamentada em seu país de origem e quer exercer esta profissão na Alemanha, o reconhecimento das suas qualificações profissionais é **obrigatório**. Exemplos de profissões regulamentadas: médicos, enfermeiros, educadores, enfermeiros de cuidados geriátricos. Se você não tem certeza se a sua profissão é regulamentada ou não, você pode consultar este [banco de dados](#).

Profissões não regulamentadas não estão sujeitas à aprovação ou licença para ser exercidas. Esta categoria inclui a maioria das capacitações através do ensino superior e cerca de 350 cursos técnicos e profissionalizantes como: profissionais do comércio, ocupações técnicas, etc. Se você tiver aprendido uma profissão não regulamentada em seu país de origem e quer exercer esta profissão na Alemanha, o processo de reconhecimento é **opcional**, ou seja, você também pode exercer sua profissão sem precisar passar pelo processo de reconhecimento. Para que potenciais empregadores possam melhor avaliar suas qualificações, estimar seu salário de acordo com o seu grupo profissional e para aumentar suas chances de entrar no mercado de trabalho, recomenda-se o procedimento de reconhecimento também para as profissões não regulamentadas.

Profissões de nível superior não regulamentadas

Para **profissões de nível superior não regulamentadas** (ex. economia, ciências humanas, ciências sociais, linguística, etc.) o procedimento de reconhecimento não é possível. Isto se aplica a cerca de 90% das profissões de nível superior. Neste caso, você tem a opção de solicitar uma avaliação do seu diploma universitário estrangeiro ao Escritório Central para a Educação Estrangeira (ZAB). Esta avaliação informa potenciais futuros empregadores sobre o tipo e duração de seus estudos e sobre a equivalência do nível acadêmico obtido, com o sistema alemão (graduação, pós-graduação, mestrado, etc.). Esta avaliação é então, válida para todo o território alemão.

Esta avaliação não equivale ao reconhecimento de diploma e não possui consequências legais. Ela, no entanto, confirma a posse de um grau acadêmico e do ensino superior. Cada empregador decide por si próprio o quanto esta avaliação é importante para a uma contratação. Para mais informações, por favor consulte o website da [ZAB](#).

No [Banco de dados Anabin](#) você pode pesquisar com antecedência sobre sua profissão e sobre as regras de equivalência de grau acadêmico.

Qual é a autoridade responsável pelo processo de reconhecimento?

Existem diferentes autoridades que podem ser responsáveis pela avaliação do diploma estrangeiro (p.ex.: conselhos regionais, câmaras de comércio e industriais). Ao buscar pela autoridade responsável pelo seu caso, o [localizador para reconhecimento de diplom](#) pode ser uma ferramenta muito útil!

Procedimentos e possíveis resultados

Para o reconhecimento e a homologação de diplomas e títulos estrangeiros, é feita uma comparação entre a qualificação adquirida no país de origem e a qualificação alemã correspondente. Este é o chamado Teste de Equivalência. A avaliação principal consta em verificar se há diferenças significativas em termos de duração e conteúdo. Experiência de trabalho existente também é incluída nesta análise, pois pode ser considerada como compensação em caso de diferenças substanciais de duração e conteúdo. Por isso também é importante que você possa comprovar sua experiência de trabalho através de certificados, cartas de recomendação, carteira de trabalho, etc.

Concluído o teste de equivalência, são possíveis três resultados diferentes:

1. Não há diferenças significativas ou existem diferenças significativas que você foi capaz de compensar através de sua experiência de trabalho. Como consequência, você recebe um certificado de equivalência completa.
2. Existem diferenças significativas e você tem pouca ou nenhuma experiência de trabalho. Neste caso, você recebe um certificado de equivalência parcial (reconhecimento parcial) e você terá a oportunidade de compensar a equivalência através da realização de um curso de adaptação ou de um teste de conhecimentos.
3. As diferenças com relação à duração e conteúdo de suas qualificações são muito grandes, mesmo considerando a experiência profissional. Você receberá um parecer de não-equivalência e o seu pedido será indeferido.

Quais são os documentos necessários?

Em geral, você deve apresentar os seguintes documentos em forma de cópias autenticadas:

- Curriculum Vitae em forma tabular
- Documento de comprovação de identidade
- Comprovantes de educação profissional adquiridos no estrangeiro (certificados, diplomas universitários, etc.)
- Comprovantes de experiência de trabalho no país de origem (certificados, cartas de recomendação, carteira de trabalho, etc.)
- Outros comprovantes de capacitação (certificados e diplomas de cursos de extensão e aperfeiçoamento, etc.)
- Traduções para o alemão de documentos estrangeiros

Custos do procedimento de reconhecimento

Os custos variam de acordo com a autoridade responsável. Em média deve-se contar com um valor entre 100 e 600 euros e normalmente, é você quem deve arcar com estes custos. Se você estiver recebendo seguro-desemprego, você pode solicitar formalmente a agência de trabalho que assuma os custos. No entanto, não existe um direito legal à esta concessão e o deferimento está a cargo da respectiva autoridade. Uma solicitação retroativa não é possível.

Aprender alemão

Se você quer viver na Alemanha, você deve aprender alemão. Isto é importante especialmente se você está à procura de trabalho, para resolver procedimentos legais e administrativos, ajudar seus filhos com a escola ou simplesmente socializar e participar de todos os aspectos da vida na sociedade alemã.

Cursos de integração

Para imigrantes que vivem permanentemente na Alemanha, são oferecidos cursos de integração especiais. Os cursos de integração são oferecidos e financiados pelo Serviço Federal Alemão para Migração e Refugiados (BAMF) com o objetivo de proporcionar um nível de linguagem com o qual você poderá encarar os assuntos do cotidiano de forma independente, bem como de transmitir uma visão sobre a cultura, direito e história da Alemanha. Os cursos de integração consistem em um curso e um teste da língua alemã e um curso sobre história, política e sociedade (curso de orientação), que também é finalizado com um exame. Se você tem o direito ou a obrigação de frequentar um curso de integração, depende entre outras coisas, do seu país de origem, do seu conhecimento da língua alemã e da natureza da sua autorização de residência. Os termos e condições específicas serão precisados para cada caso, pelo órgão competente de imigração. Os cursos de integração são subsidiados pelo Serviço Federal Alemão para Migração e Refugiados. Sob certas circunstâncias, você pode ser completamente isento dos custos.

Mais informações estão disponíveis nos seguintes endereços:

[Make it in Germany – cursos de integração](#)

[BAMF – cursos de integração](#)